



Processo nº 00063/2021

Parecer nº 088/2021 CEC/RS

O projeto “RIO DOS SINOS - O CAMINHO DAS ÁGUAS 1ª EDIÇÃO 2021” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto “RIO DOS SINOS - O CAMINHO DAS ÁGUAS 1ª EDIÇÃO 2021” está cadastrado na área AUDIOVISUAL. Trata-se da produção de um curta ou média-metragem em forma de documentário com 48 minutos de duração, com tiragem e distribuição em DVD. Aspectos históricos, socioculturais e ambientais serão explorados para retratar o percurso do Rio dos Sinos, desde a sua nascente em Caraá, município da região Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul, percorrendo 190 km até desembocar no Delta do Rio Jacuí, no município de Canoas. Contará com depoimentos de moradores e de profissionais com atuação nos temas abordados. Serão captadas imagens com câmeras e drone em 4K, além de serem utilizados materiais de arquivo de diferentes épocas, entre fotos, imagens e mapas.

Composição da equipe principal: **PARALELO 30 - CINEMA E TV EIRELI** como proponente e na direção de produção, tendo como responsável legal **Carmen Lúcia Bauer Curval**. **INTERSIGNO - PEDRO ZIMMERMANN** será o roteirista e diretor cinematográfico. **Pablo Rosa** fará a direção de fotografia e será ministrante do Curso de Fotografia para Documentários. **Jaqueline Grasel Oliveira** atuará na coordenação administrativa e financeira e na prestação de contas. **Sergio Rojas**, como compositor da trilha sonora original. **Cibele Donato dos Reis** será responsável pela pesquisa. **GCE Contabilidade e Assessoria Ltda.** pela contabilidade.

Objetivos específicos

Promover junto à população e instituições a consciência cultural, social e ambiental reforçando a importância dos nossos recursos hídricos.

Enfatizar e alertar para a importância da conscientização e ações para manter o equilíbrio ambiental.

Contribuir para o desenvolvimento da cadeia cinematográfica no Rio Grande do Sul

Valorizar a produção de documentários voltados aos temas da consciência cultural, social e ambiental.

Conscientizar sobre a importância da economia autossustentável, com o objetivo da preservação ambiental, recuperação e valorização de ecossistemas locais e principalmente o resgate da cultura.

Metas

Documentário em Média-Metragem e Lançamento.

Exibições gratuitas em três cidades: Porto Alegre, Novo Hamburgo, São Leopoldo.

Exibição gratuita no Canal da FISH TV de Novo Hamburgo.

Exibição gratuita em três Universidades: FEEVALE, UNISINOS, PUC-RS.

Curso de Fotografia para documentários.

Distribuição gratuita de 250 cópias dos DVDs para instituições, como: IECINE, TVE-RS, Universidades, Secretarias Municipais de Educação, Patrocinadores, participantes do projeto, entre outros.

O valor proposto é **R\$ 336.355,00** (trezentos e trinta e seis mil, trezentos e cinquenta e cinco reais) integralmente solicitados ao **Sistema Pró-Cultura LIC RS**.

É o relatório.

2. Análise de mérito

O projeto está claro em suas justificativas, metodologia, documentações, contrapartidas e orçamento. O parecer do SAT/SEDAC não apontou qualquer lacuna. Foi realizada diligência para esclarecimento de algumas dúvidas e solicitação de algumas definições que ainda estavam em aberto. Todas foram devidamente respondidas pelo proponente. O projeto é oportuno e o tema do documentário explora aspectos históricos, socioculturais e ambientais em suas intersecções de importância e relevância atemporais.

Com previsão de lançamento para abril de 2022, prevê exibições gratuitas, distribuição de 250 cópias em DVD e um curso de fotografia para documentários, ministrado por Pablo Rosa, que também assina a direção de fotografia. Conta com carga horária de 16 horas, foi elaborado para o formato presencial para 20 alunos, com previsão para março de 2022. Além disso, pode ser adaptado para o formato on-line, caso necessário.

Entre os anexos, consta o roteiro, em seu primeiro tratamento, assinado por Pedro Zimmermann, e nos leva, através da imaginação, aos 190km de percurso do Rio dos Sinos.

A seguir, fragmentos extraídos do roteiro:

“Uma sanga entre as pedras. Gotas de orvalho ao amanhecer. A água escorre pelas folhas, cai gota a gota. A correnteza que escorre entre rochas e cascalhos vai se encorpando. Estamos no município de Caraá, na cabeceira do RIO DOS SINOS”.

Ele nasce no morro do Município de Caraá, no litoral norte gaúcho, em altitudes

superiores a 800 metros e percorre cerca de 190 km, desembocando no delta do Rio Jacuí, no município de Canoas, numa altitude de cinco metros, banhando diversas cidades do Rio Grande do Sul. A partir de um ponto de vista aéreo, o filme se desloca da cabeceira do Rio em direção ao Vale do Rio dos Sinos e aos diferentes municípios que o compõem. Por meio de uma montagem dinâmica, o espectador é conduzido da nascente à sua foz.

“Límpida, a água vai fazendo curvas e desaguando em correntes cada vez mais caudalosas”.

Os entrevistados refletem sobre o destino de um rio que ocupou o centro da história do Rio Grande do Sul:

“O Rio dos Sinos, que tanto deu para as populações que dele se serviram ao longo da história, se encontra exaurido. Talvez mais adiante, se a sociedade gaúcha assim decidir, ele possa vir a ser recuperado. Se tivermos sorte, esta será uma história narrada por futuras gerações”.

O projeto prevê exibições gratuitas em varias instituições parceiras ou interessadas no tema abordado.

Vale destacar a qualidade da equipe técnica:

Roteiro e Direção: **Pedro Zimmermann**

Direção de Produção: **Paralelo 30/Carmen Lúcia Bauer Curval**

Pesquisa: **Cibele Donato dos Reis**

Direção de Fotografia: **Pablo Rosa**

Trilha Sonora Original: **Sergio Rojas**

Câmera e Drone: **Alexandre Serafini**

Controller: **Jaqueline Grasel de Oliveira**

O projeto ainda descreve procedimentos a serem adotados e aquisição de EPIs para o combate à transmissão do coronavírus.

Dimensão simbólica

O Rio dos Sinos é muito importante para o estado sob vários aspectos. Sua bacia hidrográfica tem uma área de aproximadamente 3.800km² e envolve, total ou parcialmente, 32 municípios. Com rica biodiversidade em sua flora e fauna, nela habitam inclusive espécies em extinção como a Lontra, o Jacaré-do-papo-amarelo, o Dourado, a Capivara e o Cisne do Pescoço Preto. Algumas de suas espécies vegetais: Ingá, Salgueiro, Sarandi, Açoita-cavalo, Corticeira, Bromélias, Orquídeas, entre outras. A importância do Rio dos Sinos sob o ponto de vista do desenvolvimento social, cultural e econômico é incontestável. Foi por ele que os colonizadores alemães desbravaram parte do estado do Rio Grande do Sul. Antigamente, a região era habitada por populações indígenas, que foram expulsas da região ou miscigenaram-se com imigrantes. Estes povos chamavam o rio de Cururuai (rio dos Ratões do Banhado) e

Itapuí (rio das pedras que gritam). O nome “Sinos” é posterior e teria vindo da sinuosidade do seu curso.

Em outubro de [2006](#), um crime ambiental de grandes proporções para todo o [ecossistema](#) causou a morte de no mínimo um milhão de peixes, em plena época de desova e reprodução. Este crime é considerado pelos ecologistas como a maior tragédia ambiental dos últimos 40 anos no [Rio Grande do Sul](#). Embora o Rio dos Sinos tenha sido constantemente associado a esta tragédia e a outros problemas ecológicos e de poluição do meio ambiente, a região onde localiza-se sua nascente é de mata atlântica preservada e quase toda a sua extensão tem grande potencial ecoturístico.

Dimensão cidadã

Através dos temas abordados, o projeto contribuirá para uma tomada de consciência destes segmentos, inspirando novas atitudes, construindo novas consciências e contribuindo para um processo de conhecimento e formação ética, cultural e educacional, com especial ênfase para os valores ambientais e a sua preservação urgente.

Todas as ações previstas no projeto - exposições do documentário, distribuição e o Curso de Fotografia para Documentários - serão oferecidas gratuitamente, destinadas a todos os públicos, realizando, assim, a democratização de acesso com ações que também visam o desenvolvimento da cultura digital.

Dimensão econômica

O projeto contribuirá para o fomento e incremento da economia da cultura do Rio Grande do Sul. Além disso, gerará oportunidade de trabalho nas localidades onde o documentário será produzido, fortalecendo a cadeia produtiva cinematográfica, com a abordagem de conteúdos relevantes, urgentes e necessários.

3. Observações Gerais

Acessibilidade Universal

Que o projeto contemple os recursos de acessibilidade universal. Portanto, deverá incluir: Legendagem Descritiva, Audiodescrição e LIBRAS.

As gravações devem seguir as normas de segurança do trabalho: NR10 e NR35.

Sugere-se que, em todo o material institucional, promocional e de divulgação, inclusive nas plataformas de veiculação do projeto, releases e entrevistas, conste que o projeto teve seu mérito cultural examinado e aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura e que por isso poderá usufruir de financiamento da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e Sistema Pró-Cultura RS.

Estes materiais devem conter a frase “*Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul apresenta:*” e mencionar a hashtag *#culturaessencial* na legenda do conteúdo, marcando o perfil da Secretaria de Estado da Cultura.

Coronavírus

Que o projeto siga as leis vigentes do Estado e dos Municípios envolvidos no projeto para o combate à Covid-19, respeitando decretos de distanciamento social, adotando medidas de segurança e higienização necessárias para evitar o contágio e

transmissão do coronavírus.

Sugere-se consulta ao Guia de Distanciamento Controlado COVID-19 – Setor Audiovisual RS, constantemente revisado e atualizado, onde são apresentados os cuidados sanitários para a construção de um protocolo completo que contemple todas as fases da realização audiovisual em conformidade com a bandeira vigente no período de realização do Projeto. A publicação é um trabalho em conjunto com as medidas definidas pelo Estado e com as entidades: APTC-RS, SIAV-RS, ADA/RS e EDT.RS com apoio do IECINE RS e Governo do Estado do Rio Grande do Sul. O documento e suas atualizações podem ser encontrados no site: <https://siav.org.br/>

4. Em conclusão, o projeto “**RIO DOS SINOS - O CAMINHO DAS ÁGUAS 1ª EDIÇÃO 2021**” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 336.355,00** (trezentos e trinta e seis mil, trezentos e cinquenta e cinco reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 30 de março de 2021.

Daniela Giovana Corso

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS